

# Política

MANDATO

## SARNEY, UM NOVO ENTUSIASMO PELOS 5 ANOS.

O presidente José Sarney reuniu anteontem o "grupo dos 8", formado pelos ministros da área social considerados amigos do governo, para traçar estratégia visando a uma ofensiva final em defesa do mandato de cinco anos e a implementação de um programa capaz de atender às necessidades mais urgentes da classe média.

Por recomendação do presidente, os temas tratados foram mantidos em sigilo absoluto. Mas um participante revelou ao *Jornal da Tarde* que, entre outras coisas, ficou decidida a realização de uma pesquisa de opinião pública para orientar as medidas governamentais em favor da classe média. Alguns ministros consultados, porém, confirmaram ter apresentado ao presidente Sarney relatórios sobre realizações do governo e projeções para este ano.

Sarney pediu também o empenho de todos junto às bancadas em que exercem influência. O objetivo é explicar que o retorno do Brasil ao Fundo Monetário Internacional (FMI), que será negociado agora pelo novo ministro da Fazenda, Malson da Nóbrega, é benéfico para o País — principalmente para permitir a revitalização de projetos que estão parados por falta de recursos.

Para alguns desses ministros, a reunião foi uma surpresa, pois imaginavam que o presidente havia sepultado as esperanças de continuar mais um ano no poder. Convocada pelo ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, enquanto o presidente Sarney gravava o programa semanal *Conversa ao pé do rádio*, a reunião começou às 20h, no Palácio da Alvorada, com os ministros Prisco Viana, da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente; Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações; Aníbal Teixeira, do Planejamento; Borges da Silveira, da Saúde; Jader Barbalho, da Reforma Agrária; Íris Rezende, da Agricultura; e Hugo Napoleão, da Educação.

O ministro Antônio Carlos Magalhães estava com viagem marcada naquele horário para Salvador, mas ao receber o telefonema de

Costa Couto retardou o voo para as 21h, quando todos deixaram de uma só vez o Palácio da Alvorada. Na tentativa de despistar os jornalistas, os ministros saíram pela entrada privativa da residência oficial, com os faróis baixos e em alta velocidade.

Segundo se revelou, o presi-

dente, pessoalmente, não se pretende envolver na questão do mandato, mas constatou — por meio de uma pesquisa — a existência de um grupo parlamentar muito forte em favor dos cinco anos. Esse grupo tem as suas bases no Centrão e pode ser ampliado, no seu entender, com os ministros que lhe são fiéis.

A pesquisa do Centrão, revelando que mandato de cinco anos a Sarney poderá ser aprovado na Constituinte com uma diferença de quase cem votos, deixou muito animado o presidente da República. Em outra reunião, anteontem à noite, o chefe do governo esteve com os ministros Prisco Viana,

Borges da Silveira e Antônio Carlos Magalhães e o líder Carlos Sant'Anna, para ouvir relato do deputado Basílio Vilani (PMDB-PR), que promoveu o levantamento, motivado pelos resultados.

A pesquisa mostrou 327 votos a favor de eleições presidenciais em

89 e 232 votos pelas eleições presidenciais em 88. As contestações, queixas e reclamações de parlamentares desmentindo informações de pesquisa não causaram maiores problemas, pois somente 10 ou 12 reclamaram. "A pesquisa é veraz e muito boa" — garantiu o líder do governo a Sarney.